



Câmara Municipal de Pelotas
Bancada do DEMOCRATAS

Câmara Municipal de Pelotas
Documento: Projeto de Lei
Sob N.º 3042
Em 22/07/09
[Handwritten signature]

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão Emérito ao Sr. Kleiton Alves Ramil , integrante da dupla de músicos Kleiton e Kledir e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão Emérito** ao **Sr. Kleiton Alves Ramil , integrante da dupla de músicos Kleiton e Kledir**, pelos serviços prestados através da música popular no âmbito municipal, estadual e nacional.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de sessões, em de julho de 2009.

[Handwritten signature]
ADEMAR FERNANDES ORNEL
Líder da Bancada DEM

[Handwritten signature]
PEDRO GODINHO DA SILVA
Líder da Bancada do PMDB



Câmara Municipal de Pelotas
Bancada do DEMOCRATAS

JUSTIFICATIVA

Kleitton e Kleidir Alves Ramil, são irmãos e nasceram em Pelotas. começaram a estudar música muito cedo e nos anos 70 lançaram com mais três amigos a banda “**Almôndegas**”, que foi um marco na história da música popular do Rio Grande do Sul. Foram 4 discos, uma infinidade de shows e a mudança para o Rio de Janeiro. Em 1980 saiu o primeiro disco da dupla **K&K**. O sucesso foi imediato e os shows arrastavam multidões por todo Brasil. Lançaram vários discos (inclusive um em espanhol) o que lhes rendeu disco de ouro e shows por EUA, Europa e América Latina. Gravaram em Los Angeles, Nova York, Lisboa, Paris, Miami e Buenos Aires. Suas composições foram gravadas por Simone, Nara Leão, MPB4, Caetano Veloso, Xuxa, Fafá de Belém, Nenhum de Nós, Zizi Possi, Ivan Lins, Chitãozinho e Xororó, Zezé de Camargo e Luciano, Leonardo, Belchior, Emilio Santiago e muitos outros. Também pelo mundo afora suas músicas ganharam versões de grandes artistas, como os argentinos Mercedes Sosa e Fito Paez, a cantora portuguesa Eugenia Mello e Castro e a japonesa Chie. **Kleitton & Kleidir** trouxeram definitivamente para a cultura brasileira a nova música gaúcha. Eternizaram um sotaque diferente, uma maneira própria de falar e cantar, com termos até então desconhecidos como “deu pra ti” e “tri legal”. Segundo um crítico da época, parecia “uma dupla de ingleses, cantando numa língua que lembra o português”. Acabaram se transformando em símbolos do gaúcho contemporâneo, do homem